

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NOS DIFERENTES CONTEXTOS DA PRÁTICA

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

Bianca Fernandes Marcelino¹

Joana Silva Nuvens²

Milton Lucas Pereira dos Santos³

Maria Sheila Nunes Bernardo⁴

Woneska Rodrigues Pinheiro⁵

Por meio da Sistematização de Assistência de Enfermagem (SAE) o enfermeiro pode promover a sua assistência com qualidade e planejamento, condições essas primordiais em qualquer ação deste profissional. Não há dúvidas que a SAE sendo um método científico é indispensável para a promoção de ações eficazes na assistência, em relação a parada cardiorrespiratória (PCR) isso se mostra vital, pois, através da ressuscitação cardiopulmonar (RCP) o enfermeiro efetua manobras que exigem preparação e uma coordenação adequada para a reversão do quadro de pacientes que necessitam de atendimento imediato. Objetivou-se, identificar a Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente em parada cardiorrespiratória (PCR). Trata-se de uma revisão integrativa, realizada no mês de junho de 2023, feita na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas bases de dados: MEDLINE, LILACS e BDEF. Utilizou-se como descritores: “cuidados de enfermagem”, “parada cardiorrespiratória” e “enfermagem”, para operacionalização da pesquisa, utilizou-se o operador booleano AND, onde foram encontrados 912 estudos, após leitura dos títulos e resumos foram selecionados 88 artigos, dos quais apenas 12 atendiam ao objetivo. Os critérios de inclusão foram: estudos nos idiomas inglês, português e espanhol e dos últimos cinco anos. Como critérios de exclusão: estudos que não se adequavam a temática. Observou-se que os profissionais de enfermagem atuam na identificação da PCR, acionamento do serviço de emergência, realização de manobras de RCP, conexão do monitor cardíaco, análise da resposta do paciente aos esforços de ressuscitação,

¹ Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Práticas Avançadas em Saúde. Bolsista de Iniciação Científica. Email: bianca.fernandes@urca.br

² Discente do 4º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Práticas Avançadas em Saúde. Email: joana.nuvs@urca.br

³ Discente do 7º semestre do curso de Graduação em da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Práticas Avançadas em Saúde. Email: lucas.pereira@urca.br

⁴ Discente do 9º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Práticas Avançadas em Saúde. Email: sheila.bernardo@urca.br

⁵ Enfermeira. Doutora em enfermagem. Docente do do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Coordenadora do Grupo de Estudo e Pesquisa em Práticas Avançadas em Saúde. Líder do APH na Comunidade. Email: woneska.rodrigues@urca.br

administração de fluidos intravenosos, nas demandas fisiológicas dos pacientes, ou seja, atuam na identificação, planejamento, interpretação e avaliação. No entanto, os estudos apontam dificuldades na utilização da SAE por parte dos profissionais, entre eles: a coleta dos dados, identificação de forma precoce da PCR, no planejamento das ações e na realização dos procedimentos com qualidade, tornando necessário o desenvolvimento de capacitações, como forma de prestar uma assistência segura e eficaz. Fazendo uso de estudos nas bases de dados mencionadas, conclui-se que há uma defasagem em relação a utilização do processo de enfermagem criado justamente para ajudar no atendimento rápido e eficaz do enfermeiro. Os resultados demonstram haver a dificuldade do enfermeiro no planejamento e a real necessidade do estudo sobre a SAE para a aprimoração da técnica de reversão da PCR.

Descritores: Cuidados de enfermagem; Parada cardiorrespiratória; Enfermagem.

Apoio/Auxílio Financeiro: Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP)